

URGÊNCIA, EMERGÊNCIA MÉDICA E TERAPIA INTENSIVA

GUIA DO CURSO

**Faculdade
UNIMED**

UMA INSTITUIÇÃO DA
FUNDAÇÃO UNIMED

POR QUE IR MAIS LONGE?

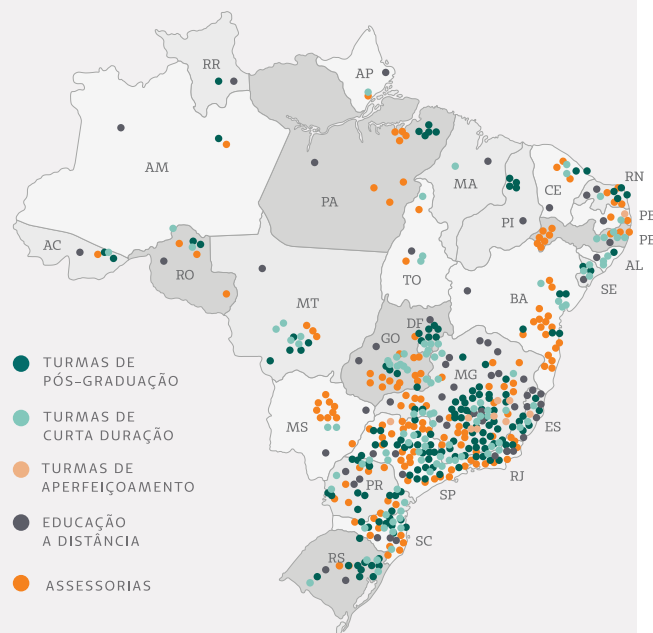
Transformar o mundo
promovendo a educação.
Essa é filosofia da
Faculdade Unimed.

Conexão entre teoria e prática aliada a um corpo docente de alta competência e experiência no mercado de saúde. **É assim, há mais de 20 anos, que a Fundação Unimed desenvolve e auxilia profissionais e organizações exigentes, apreciadores de resultados, conhecimento e progressão.**

Todas as soluções educacionais têm reconhecimento do Ministério da Educação (MEC), o qual autorizou, por meio de publicação no Diário Oficial da União da Portaria MEC nº 909 de 18 de agosto de 2016, o funcionamento da Faculdade Unimed.

Agora, o Sistema Unimed tem sua própria instituição de ensino superior, que já nasceu com toda experiência e credibilidade da Fundação Unimed, sua mantenedora.

A FU se tornou referência no mercado e no Sistema Unimed na promoção de cursos de especialização e capacitação em modalidades de ensino presencial e a distância, bem como assessorias customizadas nas áreas de saúde, gestão e cooperativismo. **A Instituição já profissionalizou mais de 80 mil pessoas em todo o território nacional.**



PÓS-GRADUAÇÃO

⊕ de **514** turmas

APERFEIÇOAMENTO E CURTA DURAÇÃO

⊕ de **790** turmas

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

⊕ de **53.420** alunos capacitados

ASSESSORIAS

⊕ de **708** projetos realizados

SUMÁRIO

- 1 Introdução
- 2 Urgência, Emergência Médica e Terapia Intensiva: desafios da Medicina Brasileira
- 3 Por que a especialização em UETI é necessária?
- 4 Da sala de aula para a sala de emergência:
 - 4.1 O que um curso de UETI aborda?
 - 4.2 Para quem um curso de UETI é indicado?
 - 4.3 Quais matérias esperar?
- 5 Vantagens e diferenciais da especialização em UETI para a vivência médica
- 6 Conclusão

1

Introdução

Desde as primeiras aulas na faculdade até as mais experientes e duras vivências médicas durante os plantões hospitalares, a complexidade que envolve o cuidado de pacientes em estado crítico não é segredo para nenhum profissional da Saúde.

Diferentemente da medicina do posto de saúde, do consultório particular e do tratamento programado, quer seja ou não em hospitais, a emergência médica trata-se de uma das principais situações de atendimento médico em que a decisão e a ética da medicina precisam ser imediatas, sincronizadas e altamente precisas.

O preparo dos profissionais, principalmente dos médicos, que lidam com essas situações diariamente é o que representa a diferença entre a vida e a morte de milhares de pacientes. Muito além das cenas dramáticas de seriados como ' *House*', ' *E.R*' ou ' *Grey's Anatomy*', a área requer médicos altamente capacitados para agir rapidamente, de forma humanista e com alto conhecimento nas tecnologias mais avançadas para tratar casos graves e agudos.

Nas próximas páginas, você conhecerá o cenário da área de Urgência, Emergência Médica e Terapia Intensiva no Brasil, seus desafios, o porquê de essa especialização ser cada vez mais demandada dos médicos brasileiros, o que ela aborda e suas vantagens na vivência dos profissionais especializados.

2

Urgência, Emergência Médica e Terapia Intensiva: desafios da Medicina Brasileira

Segundo o Conselho Federal de Medicina, em sua Resolução CFM nº 1.451, de 10 de março de 1995, *urgência* significa a ocorrência imprevista de agravo à saúde, com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de **assistência médica imediata**. A resolução define ainda, a *emergência* como sendo constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem em **risco iminente de vida ou sofrimento intenso**, exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Ao redor do mundo, o campo médico ligado às áreas de Urgência, Emergência e Terapia Intensiva é provavelmente o que mais enfrente dificuldades para ser executado com o cuidado, humanismo e profissionalismo necessário. Na emergência, o trabalho é longo, duro, estressante e sem repouso e alimentação adequados, fatores críticos e prejudiciais que podem comprometer a atenção maior a objetivos e tempos de tratamento – critérios estes que são extremamente buscados em programas internacionais e nacionais de acreditação e qualidade médica.

No Brasil, soma-se ainda a todos os fatores naturalmente intrínsecos a qualquer ambiente de emergência, a precariedade de outros serviços (públicos ou privados) nas áreas da segurança, saneamento básico e até regulação de trânsito que, inevitavelmente, acabam reverberando no atendimento emergencial. Além disso, não é pouco recorrente a exigência de que os profissionais médicos sejam capazes de coordenar o cuidado de muitos pacientes simultaneamente. Na outra ponta, os pacientes costumam ter dificuldades em manter um relacionamento confidencial em um ambiente aberto no qual médicas, médicos, enfermeiras, outros pacientes, seguranças, policiais, socorristas e técnicos em medicina interagem simultaneamente.

A crescente demanda por atendimentos de Urgência e Emergência tem despertado a preocupação dos hospitais, e dos próprios profissionais de medicina, quanto à adoção de condutas mais uniformes e padronizadas a fim de reduzir os índices de morbidade e mortalidade nas unidades de emergência. É justamente essa preocupação, aliada à alta necessidade de profissionalismo imediato, que tem impulsionado a busca por especializações médicas por todo o país: faltam médicos especializados em uma das áreas que mais exigem precisão cirúrgica.

Segundo o Conselho Federal de Medicina, todas essas condições de precarização e impeditividade do atendimento médico no setor de Urgência e Emergência em suas plenas e necessárias diretrizes podem ser resumidas em quatro pontos centrais:

1. Dificuldade dos pacientes ao acesso primário de assistência médica.
2. Grande número de encaminhamentos para hospitais de referência.
3. Atendimento Pré-Hospitalar.
4. Atendimento Hospitalar de Urgência.

No fim do dia, a pergunta que pode salvar mais vidas e que precisa ser respondida é: como garantir profissionais éticos, humanistas e altamente qualificados para atuarem em situações onde o atendimento médico é pressionado pela imprevisão, pelo tempo e pela criticidade dos pacientes? A resposta está no nosso próximo capítulo!

3

Por que a especialização em UETI é necessária?

Diante de todas as dificuldades e desafios apresentados no capítulo anterior, a oportunidade para o trabalho médico ser desenvolvido de maneira bem-sucedida está na especialização. Se o atendimento médico, às vezes realizado na tranquilidade de um consultório e com a facilidade de um agendamento prévio, já exige, minimamente, um alto grau de estudo, conhecimento técnico e atualização do profissional, imagine o ambiente de pressão dos pronto-socorros e as condições de imprevisão dos hospitais de urgência?

A despeito desse contexto desafiador, ainda são poucas as faculdades de medicina que incluem disciplinas ligadas à Medicina de Urgência e Emergência em sua grade curricular no Brasil, ainda que seja esta área, na maioria das vezes, a de primeira atuação de profissionais recém-egressos das universidades e é uma das áreas de atendimento mais complexas pois exige do profissional conhecimentos em quase todas as especialidades médicas e habilidades técnicas para o atendimento de seus pacientes. Não é difícil encontrar médicos e outros profissionais da saúde que chegam a atuar em mecanismos de atendimento para situações médicas de urgência/emergência, como o SAMU, mas que ainda não sentem a segurança técnica crucial para um atendimento bem-sucedido. Em casos mais graves, ainda que seguro, o profissional acaba cometendo erros de procedimento por não conhecer as especificidades de um atendimento da natureza crítica como as operações de Urgência, Emergência Médica e Terapia Intensiva.

“Um profissional que não estiver preparado para superar as dificuldades no relacionamento paciente–médico, (...), pode falhar na sua missão de salvar vidas.”

É extremamente importante se lembrar que, em situações de urgência ou emergência, os pacientes costumam estar mais vulneráveis que o de costume ou expostos a condições que podem tomar lugar a qualquer momento. O próprio ambiente dos hospitais ou postos de pronto atendimento costumam ser desconfortáveis por natureza e um profissional que não estiver preparado para superar as dificuldades no relacionamento paciente–médico a fim de obter todas as informações necessárias, com acurácia suficiente para a investigação e construção de um diagnóstico imediato, pode falhar na sua missão de salvar vidas.

Um dos principais pontos positivos que um curso de especialização na área de UETI oferece pode ser resumido na segurança técnica, aliadas às estratégias pragmáticas e humanizadas de relacionamento com o paciente, para a obtenção de um diagnóstico certo em pouco tempo. Ou seja, é com a especialização que o médico passa a ter o domínio de todos os protocolos e parâmetros da prática medicinal de urgência para desenvolver a sua capacidade de tomada de decisão. Tudo isso, é claro, sem interferir na qualidade do atendimento médico.

Esses protocolos e parâmetros, no entanto, não são exclusivamente aplicados a um médico, mas sim a toda a equipe de Saúde que está atuando com o profissional responsável pela coordenação de atendimento no momento de uma ocorrência de urgência. Como é uma situação extrema, o treinamento específico é necessário para garantir a segurança, o bem-estar e o sucesso de ponta-a-ponta de todas as ações executadas não só para os pacientes como também da equipe em geral. Em outras palavras, a especialização e a atuação com gabaritação técnica em UETI é positiva de maneira integral: médicos, pacientes e ambiente de realização das intervenções necessárias.



4 Da sala de aula para a sala de emergência

4.1 O que um curso de UETI aborda?

Mas, afinal de contas, o que um curso de Urgência, Emergência Médica e Terapia Intensiva aborda para especializar e aprofundar o conhecimento técnico dos médicos que se propõem a adentrar com segurança prático-conceitual o universo das intervenções médicas de urgência?

Um bom curso de especialização UETI é capaz de formar profissionais aptos ao atendimento das urgências e emergências em todos os ciclos de vida do ser humano, sempre com integridade, ética e competência, tendo em vista que os médicos devem assumir com autonomia e responsabilidade as atividades relacionadas ao tratamento dos pacientes gravemente enfermos.

A ideia de um curso bem estruturado de especialização UETI é desenvolver nos alunos todas as competências necessárias para uma intervenção segura e adequada nas situações de urgência, emergência e cuidados intensivos, tanto do ponto de vista assistencial quanto organizacional. Além disso, o preparo especializado é capaz de homogeneizar as intervenções multidisciplinares assistenciais, levando todos os integrantes da equipe multidisciplinar a desenvolverem ações coesas e com um objetivo comum, claro e de domínio da equipe, sem dispersão de recursos ou desperdício de tempo.

Incluindo o módulo prático de Princípios de Ventilação Mecânica no Adulto (PVMA) em sua grade curricular, um programa consolidado de especialização também aborda os novos procedimentos e tecnologias existentes para o tratamento dos pacientes graves e prepara os alunos para a prova de obtenção de título da Associação de Medicina Intensiva Brasileira - AMIB, visto que, de acordo com a legislação vigente, é necessário que estes profissionais sejam titulados como intensivistas para atuarem nas UTIs.

A emergência médica foi reconhecida como especialidade pelo CFM em outubro de 2015 e a Abramed (Associação Brasileira de Medicina de Emergência) está se organizando para ser a representante da especialidade com regionais em todo Brasil. Também haverá prova para a obtenção de título da especialidade. Inclusive, você já pode ir se preparando para a prova cursando o curso UETI da Fundação Unimed.

4.2 Para quem um curso UETI é indicado?

Pensando na escassez de médicos que são, de fato, qualificados para atendimentos de urgência e emergência e na crescente demanda do setor hospitalar, o número de profissionais que necessitam de especializações em UETI é muito maior do que se imagina.

De maneira geral, o perfil médio dos profissionais que se interessam e conseguem suprir suas expectativas e lacunas técnicas na área pode ser definido por 4 principais eixos característicos:

1. Médicos que queiram exercer a especialidade nas unidades de urgência, emergência e terapia intensiva;
2. Médicos que já atuam na especialidade, mas ainda sentem falta de parâmetros e conhecimentos específicos;
3. Profissionais que buscam instrução e preparação para obtenção do Título de Especialista para a prova da AMIB;
4. Profissionais que exercem a atividade de emergência médica (clínicos, cirurgiões e outros especialistas que atuam no pré-hospitalar, pronto-atendimentos, salas vermelhas das UPAS - Unidades de Pronto-Atendimento, dentre outras) e aqueles que desejam se preparar para a prova de título da Abramed.

4.3 Quais matérias esperar?

Outro ponto crucial que deve ser observado com atenção é a construção do conteúdo programático de sua especialização em UETI. É fundamental identificar uma grade completa e capaz de entrar com profundidade nas especificidades que atendimentos de Urgência, Emergência Médica e Terapia Intensiva exigem.

Confira quais aulas significam qualidade e proficiência técnica para quatro dos principais campos que uma especialização UETI precisa abordar.

1. Abordagem do Paciente Crítico na Urgência e Emergência e UTI
2. Suporte Vital no Paciente Crítico
3. O Paciente Clínico/Cirúrgico Crítico na Urgência/Emergência e UTI
4. Manutenção do Paciente Crítico

1. **Abordagem do Paciente Crítico na Urgência e Emergência e UTI**

Introdução ao atendimento de Urgência, Emergência e Terapia Intensiva;
Cardiologia;
Estados de choque - insuficiência circulatória aguda;
Insuficiência respiratória e ventilação mecânica.

2. Suporte Vital no Paciente Crítico

Suporte nutricional e metabólico

Infectologia

Nefrologia

Humanização e bioética

Pré e pós-operatório - distúrbios da coagulação

3. O Paciente Clínico/Cirúrgico Crítico na Urgência/Emergência e UTI

Neurologia

Gastroenterologia e Cirurgia Geral

Trauma

Doenças Endócrino/Metabólicas

Doenças Críticas na Gravidez

4. Manutenção do Paciente Crítico

Toxicologia e Métodos de Imagem I

Monitorização Hemodinâmica Invasiva e Não Invasiva - Métodos Imagem II

PVMA - Princípios de Ventilação Mecânica no Adulto

Gestão de Qualidade e Segurança na Assistência. Protocolos em Urgência, Emergência e Terapia Intensiva



5

Vantagens e diferenciais da especialização em UETI para a vivência médica?

As vantagens e os diferenciais para quem opta por se especializar em UETI são quase inesgotáveis. O primeiro diferencial é que, apesar da rotina extremamente estressante e da constante situação de pressão, os profissionais de urgência, emergência e terapia intensiva atuam na linha de frente do tipo mais drástico de pacientes. Médicos que optam por essa especialização não só ganham a chance de desenvolver sua empatia, como ainda salvam vidas de maneira direta inúmeras vezes.

Outro ponto que merece destaque é o fato de que a medicina intensiva é uma área em franca e constante expansão no Brasil. Em geral, costuma-se encontrar mais vagas do que candidatos. Mesmo nos casos de serviços mais renomados, que são exceção tendo em vista o panorama da atividade como um todo, a faixa máxima de concorrência que as vagas costumam chegar é de 3/1.

“Se você é um profissional capacitado e titulado, sua valorização será imediata, com repercussão na inserção no mercado e remuneração diferenciada.”

A terceira, mas não menos importante, informação que vale a observação é o fato de que a remuneração dos médicos que optam pelo campo da Urgência, Emergência Médica e Terapia Intensiva costuma ser boa, mesmo no início da carreira, e a constante necessidade de profissionais em todas as regiões do país, tanto em hospitais públicos quanto privados, tem valorizado ainda mais o especialista nessa área.

E por último, lembre-se: se você é um profissional capacitado e titulado, sua valorização será imediata, com repercussão na inserção no mercado e remuneração diferenciada.

6 Conclusão

É evidente que a área de Urgência, Emergência Médica e Terapia Intensiva carece de profissionais especializados e, principalmente no Brasil, depende cada vez mais da atualização e aprimoração técnica de médicos para conseguir superar os diversos desafios e obstáculos diários que se interpõem entre o atendimento e o sucesso das intervenções em situações onde o paciente corre risco de vida.

O espaço deixado por esses profissionais, no entanto, não deve ser preenchido por médicos sem a qualificação adequada ou com um grau de especialização insuficiente. Por isso, é extremamente importante que, ao optar por um curso de UETI, os profissionais escolham trilhas acadêmicas que os tornem aptos para realizar atendimentos e assistências médicas emergenciais com precisão, rapidez, coerência e segurança técnica.

Não há outro caminho para a obtenção desse nível de especialização e sucesso técnico capaz de driblar as dificuldades do atual cenário de atendimento de urgência que não envolva a realização de uma pós-graduação na área. Essa especialização permitirá que o profissional expanda e aprofunde sua área de alcance médico, tenha à disposição um campo maior de atuação profissional e, o mais importante, consiga ajudar mais pessoas.

Para isso, é preciso contar com uma instituição de qualidade, com respaldo técnico, corpo docente diferenciado e tradição de ensino. Há 12 anos, a Fundação Unimed possui uma especialização na área que apresenta diferenciais importantes para quem quer uma carreira de sucesso na área. Entre em contato com a Fundação e veja como sua carreira pode se transformar positivamente.

Faculdade
UNIMED

UMA INSTITUIÇÃO DA
FUNDAÇÃO UNIMED

0800 70 21 301
FACULDADEUNIMED.EDU.BR